

Fotopoética da Cidade

Carlos Alberto Murad e Leonardo Ventapane Pinto de Carvalho

Prourb - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Brasil

murad@acd.ufrj.br, leoventapane@rionet.com.br

The research considers the imaginary nature of the Urban space through a reading of the aesthetic analysis of images of the photographic creation. Gaston Bachelard's *Phenomenology of the creative Imagination and poetic Image* brings the conceptual base of the study.

Fotografia, Arte, Urbanismo, Bachelard, Imaginação.

Apresentação

Investigamos a natureza poética do fenômeno urbano, através da análise fenomenológica de imagens da criação fotográfica, que tem a cidade como cenário, de Diane Arbus, Henri Cartier-Bresson, Ralph Meatyard, Atget, Robert Frank entre outros. Estas imagens fotopoéticas contém as experiências estéticas originárias dos sobrevãos imaginários do olhar do fotógrafo no onirismo urbano. Imagens que nos informam os diferentes sentidos do habitar as cidades. Constituem assim, impregnados de valores poéticos e estéticos, um rico material para o desvelamento dos fenômenos germinais da *poïesis* urbana, da identificação de valores do imaginário urbano e do ato poético de habitar-edificar a cidade.

Desenvolvimento

A base conceitual situa-se no campo da Fenomenologia da imaginação criadora e da imagem poética, de Gaston Bachelard (1957, 1960). A abordagem metodológica de temas do simbolismo imaginário ligados a cosmicidade, espacialidade e temporalidade, estudados por Bachelard servem de base para a reflexão do imbricamento entre as imagens fotográficas e a ação imaginante do fotógrafo.

Nesta linha de investigação, consideramos que diferentes devaneios poéticos na matéria urbana, dinamizados por virtualidades imaginárias crono-espaciais, substancializam a ação criadora do fotógrafo. Uma espontânea evasão poética, onde o imemorial substitui o memorial, e onde o espaço e o tempo não possuem mais dimensões. Uma ausência superadora da percepção, da memória socio-cultural e das contigências concretas da cidade. O fotógrafo criador não vive mais entre as luzes da cidade e sim nas densidades, nas permeabilidades e nas simultaneidades da luminância fotopoética da cidade.

Resumindo algumas reflexões anteriores e apenas no interesse de melhor explicitar aspectos da metodologia, informamos que, especialmente, as imagens selecionadas de: Ralph Meatyard inserem-se na reflexão de uma poética do evanescente como expressão de uma claustrofobia e de um espaço limite; as imagens de Diane Arbus discutem a evasão fora dos limites, os limites como aberturas da extra-visibility, a atração do desconhecido. Já as imagens de Cartier-Bresson discutem a saturação tempo-espacial pelo instante decisivo e a permeabilidade tempo-espacial, Atget em suas imagens abre uma reflexão sobre os silêncios e vazios da cidade e das temporalidades superpostas. Robert Frank subsidia a reflexão da solidão dos espaços interiores do urbano, do sombrio nas faces, as imagens de Wesely discutem a densificação das temporalidades num desvelamento das múltiplas espacializações do movimento. Robert Rauschenberg com os seus portfólios *Photos In+ Out City Limits Boston* e *New York* discute o poder evocativo dos objetos e paisagens negligenciados, as corrosões e texturas da cidade.

Observações finais: A pesquisa está em seu estágio inicial.

Referências

Bachelard, G: 1957, *La Poétique de l'espace*, P.U.F, Paris.

Bachelard, G: 1960, *La Poétique de la Rêverie*, P.U.F, Paris.